

**NÃO ADIANTA,
A MARCA MAIS LEMBRADA
VAI SER SEMPRE
A DO BIQUÍNI.**

trópico

Pelo terceiro ano consecutivo entre as 4 Lojas de Roupas Jovem mais lembradas e preferidas na pesquisa Marcas de Quem Decide. Abra uma franquia Trópico e faça parte desse mercado.

franquias@tropicosurfshop.com.br
(51) 3338 6200
www.tropicosurfshop.com.br

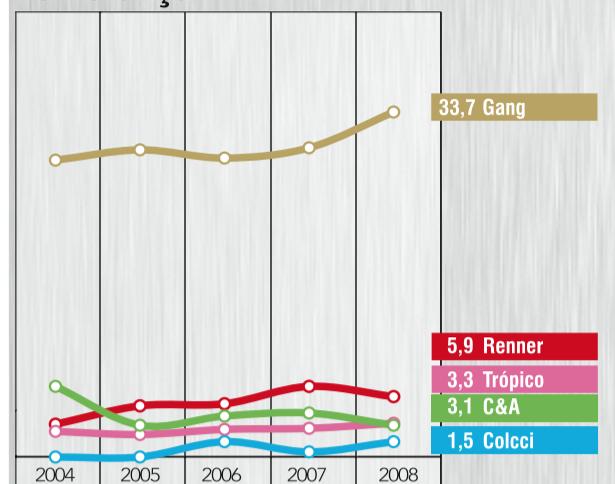
Gerações Gang volta a subir em Loja de Roupas Jovem.

Com 33,7% de lembrança e 23,8% de preferência, a Gang continua liderando o setor de Loja de Roupas Jovem. Os números da pesquisa Quali-Data também mostram que a vantagem da Gang sobre o segundo lugar aumentou. É de 27,8 pontos percentuais na lembrança e de 16,5 pontos na preferência.

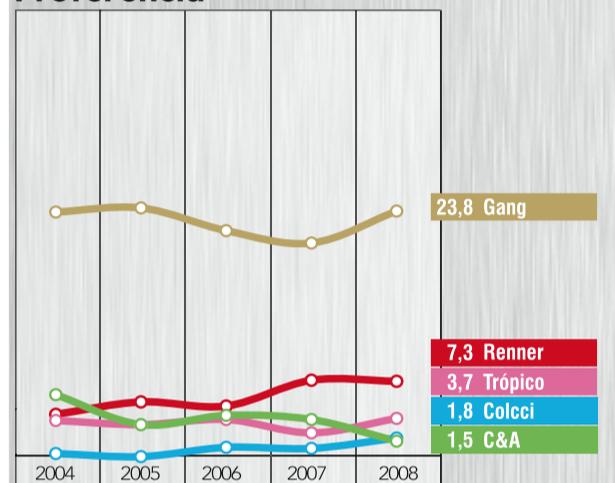
Renner, Trópico, C&A, Colcci e Mormaii estão tecnicamente empatadas na segunda posição. O público ouvido na pesquisa lembrou 111 nomes de lojas de roupas jovens. 18,3% dos entrevistados não lembraram de nenhum nome desse setor.

Loja de Roupas Jovem

Lembrança



Preferência



Quali-Data
PESQUISAS E CONHECIMENTO ESTRATÉGICO

O Percurso das Marcas



Cristina Guerra (*)

Há 10 anos iniciava-se a produção de uma das maiores e mais respeitadas pesquisas do sul do país a respeito das Marcas e a sua relação com o grande público. Nascia o caderno Marcas de Quem Decide, uma iniciativa do Jornal do Comércio, que além de premiar os destaques de cada setor vem alimentando o mercado com informações preciosas acerca das principais empresas do estado.

Este evento contribui com a educação e a conscientização do empresário ressaltando a importância das marcas em um mercado competitivo. Desde a sua criação, muita coisa tem mudado no cenário mundial e os avanços são percebidos em diversas áreas como as tecnológicas, comunicação, marketing, design entre outras.

Segundo as leis vigentes, as marcas são sinais distintivos visualmente perceptíveis e com esta característica também sofrem modernizações ao longo dos anos.

Como muitos já sabem a Propriedade Industrial no Brasil sofreu com o sucateamento dos órgãos públicos, em especial, da autarquia que administra os registros no país, o INPI Instituto Nacional da Propriedade Industrial. Esta degradação foi a principal responsável pela excessiva demora na decisão dos processos administrativos, ocasionando um desinteresse pelos empresários.

No exterior temos processos mais rápidos que no Brasil, mas é claro que isso depende do país que estamos falando. Em falar no mercado exterior as empresas que atuam lá fora devem se preocupar da proteção da mesma forma que as nacionais.

Durante muito tempo, mesmo com o aumento da consciência das empresas sobre a importância deste tema, os depósitos de marcas e patentes no Brasil permaneceram praticamente inertes. Os grandes depositantes brasileiros continuam sendo empresas estrangeiras, justamente por esta consciência sólida que vem sendo cultivada por muitos anos lá fora. Com o passar do tempo, investimentos foram feitos para tentar reverter este cenário. Seria bom destacar neste aspecto a implantação do depósito eletrônico de marcas, reduzindo o tempo para a sua concessão pela metade, atualmente 3 anos em média. Aparentemente é um período longo, mas o processo de uma análise apropriada de marca não é uma tarefa simples, pelo contrário, é um complexo jogo que necessita ser executado por especialistas, onde qualquer movimento na direção errada pode determinar o final de um investimento.

A demora no julgamento muitas vezes está ligada exatamente à complexidade deste processo (ver fluxograma anexo). Existe um fluxo natural, mas também diversos fatores que podem complicar o seu andamento. Assim como em outras áreas relativas às marcas, previamente citadas, a importância de largar na frente dos concorrentes será decisivo para o futuro da empresa.

(*) Mestre em Propriedade Industrial pela John Marshall Law School de Chicago e Sócia Diretora do Guerra Propriedade Industrial. E-mail: cristina@guerrallaw.com.br